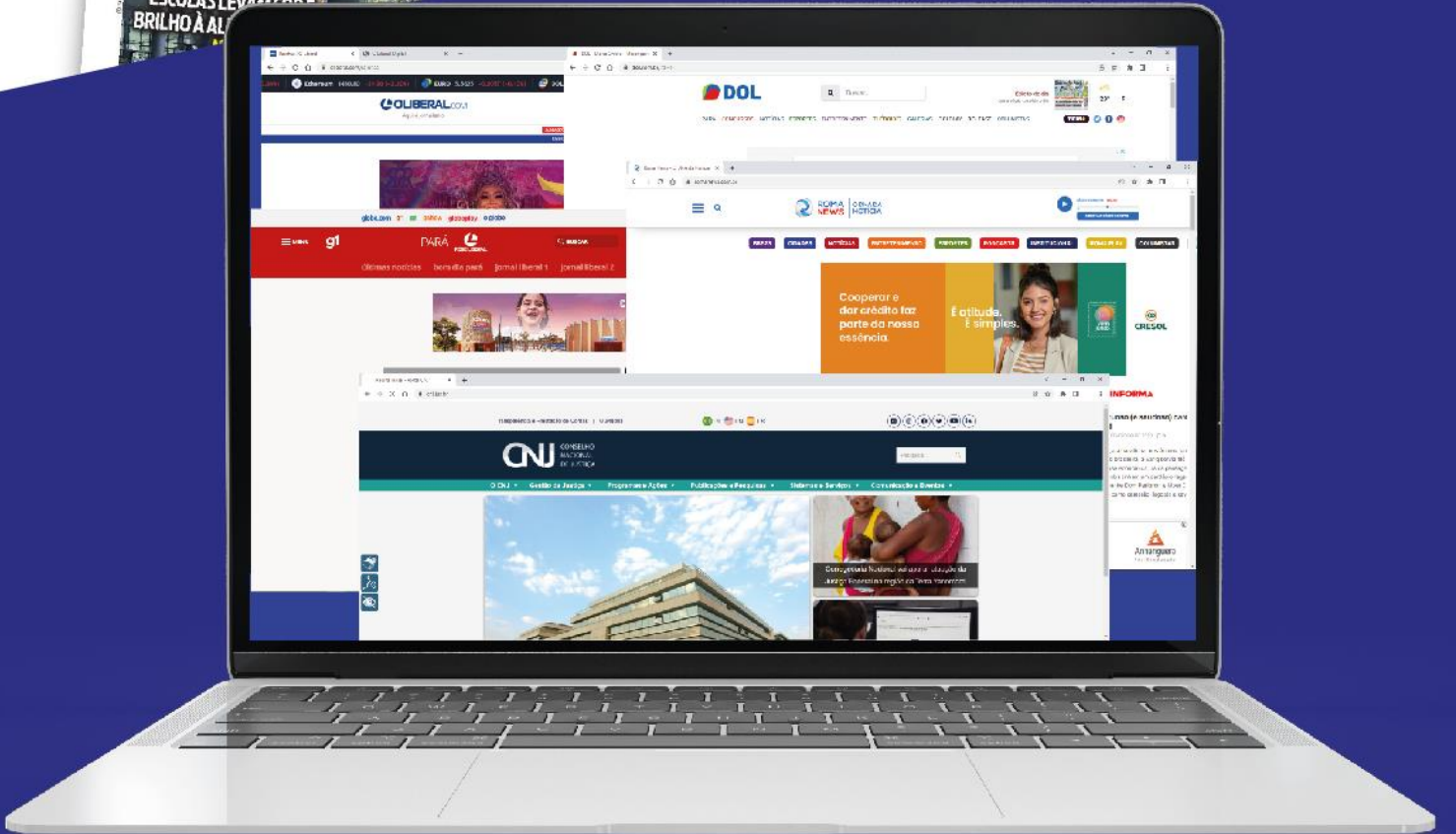




CLIPPING

Quarta-feira
6 de Março
de 2024



REPÓRTER

70

EM **POUCAS** LINHAS

● O Tribunal de Justiça do Pará vai realizar no sábado (9), na Praça da República, a ação Justiça e Cidadania por Elas, alusiva ao Dia Internacional da Mulher. Junto com órgãos parceiros, o Poder Judiciário do Pará encabeça a ação que faz parte da programação da 26ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, campanha nacional de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher realizada pelo Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça condena cúpula do Comando Vermelho

NO PARÁ

A Vara de Combate ao Crime Organizado (VCCO) condenou quatro réus denunciados pelo Ministério Público do Pará (MPPA) pela prática organizacional criminosa.

Os quatro denunciados são acusados de integrar o comando regional da facção Comando Vermelho Rogério Lemgruber e foram sentenciados a 20 anos de prisão em regime fechado e mais o pagamento de 900 dias-multa, cada dia fixado no valor de cinco salários mínimos pelo juízo, sem direito a recorrer em liberdade.

Todos os réus estão presos. Foram condenados Cláudio Augusto Silva Duarte, Diego Nogueira dos Santos, Gildo da Silva Gomes e Robert Douglas Guedes Serrão. Segundo os autos, o chamado "Conselho Final"

do CV no Pará, quando se iniciou a investigação, era composto por 13 membros, mas só 11 foram denunciados, porque dois dos integrantes foram mortos em confrontos com a polícia. O inquérito foi subdividido em três processos para garantir celeridade à tramitação.

A investigação teve início em setembro de 2020, com o cumprimento do mandado de prisão preventiva de Emanuel Costa Reis, o "Panda", expedido pelo juízo da 3ª Vara Criminal de Ananindeua-PA e cumprido em Santa Catarina, no âmbito da "Operação Cabeças I", cujo objetivo era também capturar Cláudio Augusto da Silva Duarte, o "Mano C" ou "Claudinho do Buraco Fundo", preso em Minas Gerais, e do falecido Jonatan Silva Barbosa, preso no Pará, todos da hierarquia superior do Coman-

do Vermelho no Pará, segundo a investigação.

Foram presos também Gildo da Silva Gomes (Gil), em Santa Catarina, e Diego Nogueira dos Santos, no Pará. No celular apreendido com Panda a Polícia identificou os demais membros do Conselho Final do CV no Pará, todos integrantes do grupo de Whatsapp que recebeu o nome "Conselho Final CVRL.PaeRJ", criado em 07.05.2020, pelo alcunhado L41 (cujo nome é Leonardo Costa Araújo, indiciado em processo que corre apartado em relação ao dos quatro sentenciados).

A identificação dos réus fundamentou-se não apenas na extração de dados dos aparelhos celulares apreendidos, mas também por depoimentos "seguros e esclarecedores", em sede inquisitorial e confirmados em juízo pelo delegado que conduziu os inqué-

ritos e por quadros da administração da SEAP.

Em juízo, Diego Nogueira dos Santos e Cláudio Augusto da Silva Duarte exerceram seu direito ao silêncio; Gildo da Silva Gomes negou os fatos imputados; e o réu Robert foi o único a confirmar que já integrou o Comando Vermelho e que a estrutura do Conselho Final é tal como foi descrita pelo delegado que conduziu a investigação e o inquérito; confirmou que utilizava as alcunhas descritas na denúncia, bem como que as trocas de alcunhas eram utilizadas para dificultar a identificação dos membros pelas investigações; que não conhecia pessoalmente os demais réus, só vindo a conhecer depois, na prisão; que conversava com os demais réus através do grupo de Whatsapp do Conselho Final. (Com informações do TJPA)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Condenado a 45 anos de prisão, motorista que atropelou e matou duas pessoas na 28ª Caminhada de Fé com Maria

O juiz Gabriel Veloso negou a Sirley Dantas Lira o direito de recorrer da sentença em liberdade.

Por **Silvia Vieira**, g1 Santarém e Região — PA

05/03/2024 20h19 · Atualizado há 5 horas



Sirley Dantas Lira foi condenado por dois homicídios qualificados e três tentativas — Foto: Redes Sociais

Foi condenado a 45 anos de reclusão em regime fechado nesta terça-feira (5) o motorista acusado de atropelar e matar duas pessoas (mãe e filho) na Caminha de Fé com Maria. O crime aconteceu no dia 4 de dezembro de 2022, em [Santarém](#), oeste do Pará. Sirley Dantas Lira foi julgado pelo Tribunal do Júri Popular, por dois homicídios qualificados de Ângela Maria Gomes Moraes e

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Marciro Mendes Moraes - mãe e filho que faziam a caminhada -, e 3 tentativas de homicídios qualificados.

- [✓ Siga o canal g1 Santarém e Região no WhatsApp](#)

Durante os debates, a defesa de Sirley Dantas alegou ausência de dolo (intenção) e pediu a desclassificação dos crimes para homicídio culposo de trânsito e lesão corporal de trânsito. E em caso de reconhecimento do dolo eventual (quando assume o risco) a retirada das qualificadoras. Mas o corpo de jurados acatou a tese da acusação, de dois homicídios qualificados e três tentativas de homicídios qualificados.

Ao ler a sentença, o juiz Gabriel Veloso negou a Sirley Dantas Lira o direito de recorrer em liberdade. Após o encerramento da sessão, ele retornou ao complexo penitenciário Silvio Hall de Moura, na comunidade Cucurunã.

Oito testemunhas foram ouvidas durante a sessão do júri popular. O réu exerceu o direito de não acompanhar a sessão, e durante todo o tempo da sessão do júri permaneceu em uma sala do Fórum de Justiça. A defesa de Sirley foi realizada pelo advogado Renato Machado Neto, já a acusação deverá ficar a cargo da promotora de justiça Mariana Macedo Dantas.

O atropelamento

A 28ª Caminhada de Fé com Maria saiu do município de Mojuí dos Campos na noite do dia 3 de dezembro de 2022, rumo à catedral metropolitana de Santarém, no oeste do Pará.

Na madrugada do dia 4, por volta de 01h30, próximo ao quartel do 8º BEC, os fiéis foram surpreendidos por um veículo que invadiu a pista e atingiu várias pessoas, após se deparar com uma barreira da Polícia Rodoviária Federal e tentar escapar. Duas pessoas morreram.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Maria Ângela Gomes Moraes e Marciro Mendes Moraes eram mãe e filho — Foto: Redes Sociais

As vítimas que morreram foram identificadas como Maria Ângela Gomes Moraes e Marciro Mendes Moraes, mãe e filho, que faziam parte do grupo "Cordeiros Por Amor". Outras vítimas atingidas pelo veículos foram socorridas e levadas ao Pronto Socorro Municipal de Santarém.

Três pessoas que estavam no veículo foram presas. De acordo com Samu, o motorista tinha sinais visíveis de embriaguez, entre elas, Sirley Dantas Lira, que foi apontado como a pessoa que conduzia o veículo que invadiu a pista causando o atropelamento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Prisões por assalto e crime ambiental são registrados durante plantão policial em Santarém

As ocorrências foram registradas de segunda-feira (4) até a manhã desta terça-feira (5) 16ª Seccional Urbana de Santarém.

Por **Kamila Andrade**, g1 Santarém e Região

05/03/2024 10h12 · Atualizado há um dia



Material apreendido pela Polícia Militar durante a ocorrência de assalto em Santarém — Foto: Divulgação

Durante o Plantão Policial de segunda-feira (4) até a manhã desta terça-feira (5) na 16ª Seccional Urbana de Santarém, no oeste do Pará, prisões por assalto e crime ambiental foram as principais ocorrências registradas.

- [✓ Siga o canal g1 Santarém e Região no WhatsApp](#)

De acordo com o plantonista, delegado Aldeci Magalhães, primeiramente, um auto de prisão em flagrante foi elaborado por lesão corporal grave, com a vítima atualmente hospitalizada no Hospital Municipal. O estado de saúde da vítima

está sendo acompanhado de perto pelas autoridades para monitorar a evolução clínica.

Ainda de acordo com o delegado, em segundo momento, um roubo feito com arma branca foi relatado. Os suspeitos foram detidos após a Polícia Militar rastrear um dos celulares subtraídos das vítimas até a residência dos suspeitos. Na busca domiciliar, parte dos itens roubados foi recuperada, incluindo a arma utilizada no crime. Os homens foram reconhecidos pelas vítimas e serão apresentados em audiência de custódia após o encaminhamento ao sistema penal.

Além dessas ocorrências, um crime ambiental foi reportado em um Termo Circunstanciado de Ocorrência. Um indivíduo foi encontrado comercializando quelônios da espécie tracajá em sua residência. Após a confirmação da atividade ilegal, 14 quelônios foram apreendidos e entregues à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA) para providências administrativas. Os animais foram posteriormente liberados em seu habitat natural após os procedimentos legais.

O responsável pelo crime ambiental foi liberado mediante compromisso de comparecer em audiência especial para esclarecimento dos fatos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Briga em prédio de luxo: vizinho é condenado à prisão por agredir síndico a socos no Umarizal, em Belém; VÍDEO

Pancadaria começou por causa de discordância a respeito do horário autorizado para mudanças no prédio. Briga foi registrada por câmaras de segurança. Defesa informou que entrou com recurso e morador deve cumprir pena em regime aberto.

Por g1 Pará — Belém

05/03/2024 23h56 · Atualizado há 27 minutos



Pancadaria em prédio de luxo foi registrado por câmeras de segurança — Foto: Reprodução/ TV Liberal

MENU

[PARÁ](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Briga em prédio de luxo: vizinho é condenado à prisão por agredir síndico a socos no Umarizal, em Belém; VÍDEO

Pancadaria começou por causa de discordância a respeito do horário autorizado para mudanças no prédio. Briga foi registrada por câmeras de segurança. Defesa informou que entrou com recurso e morador deve cumprir pena em regime aberto.

Por g1 Pará — Belém

05/03/2024 23h56 Atualizado há 27 minutos



Pancadaria em prédio de luxo foi registrado por câmeras de segurança — Foto: Reprodução/ TV Liberal

Uma briga entre vizinhos ocorrida em um prédio de luxo no Umarizal, bairro nobre de [Belém](#), culminou na condenação à prisão a um dos envolvidos. Em decisão divulgada nesta terça-feira (5), Krishnamurti Larringan Sampaio foi condenado a 1 ano e 6 meses de reclusão. Ele poderá recorrer em liberdade. Ao **g1**, a defesa do condenado informou que a pena será cumprida em regime aberto e já foi apresentado recurso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

[A briga ocorreu em março de 2022](#) e foi registrada pelas câmeras de segurança. A discussão envolve o morador Krishnamurti Sampaio e o síndico do local. Nas imagens (*veja abaixo*), os dois batem boca e depois partem para a agressão física, com troca de socos.

O morador queria realizar a mudança às 7h, só que o regulamento do condomínio diz que é a partir das 9h, para não atrapalhar o fluxo e rotina de saída para escola e trabalho. Isso teria motivado o início da discussão que terminou em pancadaria.

Na decisão, a juíza Sandra Castelo Branco, titular da 10ª Vara Criminal de [Belém](#), destaca o “descontrole emocional em seu modo de agir” por parte do condenado. A magistrada deferiu a pena de 1 ano e 6 meses de prisão, que foi reduzida para 1 ano e 3 meses, considerando o atenuante da confissão espontânea. O réu tem o direito de apelar em liberdade.



[Vídeo registra briga entre vizinhos em prédio de luxo do Umarizal](#)

O advogado de defesa do morador, Marco Antônio Pina de Araújo, informou, por meio de nota, que Khrishnamurti Larringan Sampaio "foi condenado à pena de 1 ano e 3 meses, a ser cumprida no regime aberto" e que "foi concedido o direito de recorrer em liberdade".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

"O recurso já foi apresentado e o caso seguirá para o 2º grau, onde aguardará julgamento", completa a nota.

A defesa esclareceu ainda que "o regime aberto não é compatível com prisão/cárcere privado, sendo cumprido integralmente fora do presídio, após o efetivo trânsito em julgado".

Imagens da agressão

Nas imagens, é possível ver o momento da briga (*Veja acima*). O morador (de cabelo preto) que aparece no vídeo agredindo o síndico (de blusa branca) falou com a reportagem. De acordo com o homem, o síndico teria ofendido a filha dele que tem Síndrome de Down, o que teria sido visto por várias testemunhas. De acordo com o morador, as injúrias que serão levadas à justiça.

Já o síndico disse que foi agredido fisicamente após repassar esclarecimentos sobre as regras do condomínio para a realização de mudanças e nega que tenha ofendido a filha do condômino.

- [BELÉM](#)

TJPA marca data da audiência de instrução e julgamento de 8 acusados na morte ex-prefeito de Tucuruí

O crime ocorreu em 2017, quando o então prefeito Jones William da Silva Galvão, de 42 anos, vistoriava uma operação tapa buraco na cidade



O Liberal

05.03.24 18h13 -Atualizado em 05.03.24 18h16



O ato processual, que se trata de fase do processo no qual são colhidos indícios e evidências por meio da oitiva de testemunhas, acontece daqui duas semanas (18), às 9h, de modo híbrido, na sala de audiências da Vara Criminal da Comarca de Tucuruí. (Reprodução / Freepik / Imagem ilustrativa)

Oito pessoas acusadas de participação no assassinato do [ex-prefeito de Tucuruí, Jones William](#), tiveram audiência de instrução e julgamento marcada para o dia 18 deste mês. A decisão foi tomada pelo [Tribunal de Justiça do Estado do Pará](#) (TJPA), nesta terça-feira (5). Os réus são: Marlon Frank Possebon, Lucas Michael Silva Brito, Artur de Jesus Brito, Wilson

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Wischansky, Deivid da Conceição Veloso, Flavio Rodrigues Porto, Paulo Ricardo Rodrigues Vieira e Josenilde Silva Brito.

O ato processual, que se trata de fase do processo no qual são colhidos **indícios e evidências** por meio da **oitiva de testemunhas**, acontece em duas semanas, no dia 18, às 9h, de modo híbrido, na sala de audiências da **Vara Criminal da Comarca de Tucuruí**. Segundo o TJPA, a audiência de instrução e julgamento "faz parte da primeira etapa da ação penal de competência de júri, que, ao final dela, após as alegações, há o julgamento com sentença de pronúncia ou de impronúncia dos réus". Em caso de pronúncia dos réus, se inicia a segunda etapa processual, levando à sessão do júri.

O **juiz Bruno Felipe Espada**, responsável por determinar a data da audiência, também **limitou a oito o número de testemunhas de acusação e de defesa a serem ouvidas**. "Desta forma, com fim de respeitar o rito expressamente determinado nos dispositivos legais, em especial ao Código de Processo Penal, resta indispensável a instrução processual, através da realização de audiência de instrução e julgamento, para que, ao fim desta, seja proferida sentença terminativa de pronúncia ou impronúncia com base em todo arcabouço produzido nos autos do processo", disse o juiz Espada na deliberação.

O crime

No dia **25 de julho de 2017**, o então prefeito **Jones William da Silva Galvão**, de 42 anos, vistoriava uma **operação tapa buraco** na cidade quando foi surpreendido por **dois homens** em uma motocicleta, que **atiraram cinco vezes** contra o **peito** e a **cabeça** dele. A vítima foi socorrida para o Hospital Regional, mas não resistiu aos ferimentos. Jones era enfermeiro e deixou esposa e filhos. Ele havia sido eleito no ano anterior pelo MDB.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia prende por mais três crimes homem condenado a 23 anos de reclusão no Pará

Heliton Chucre Pimentel, 35 anos, foi localizado em Castanhal, no nordeste paraense



O Liberal

04.03.24 23h32



Heliton Chucre Pimentel, 35, foi preso nesta segunda-feira (4) por tentativa de homicídio, roubo e ameaça. Durante a ação do **Núcleo de Apoio à Investigação (NAI)** que atua no município de Castanhal, nordeste paraense, também foi cumprido o mandado de prisão preventiva expedido pela Comarca de Barcarena, referente à apuração dos crimes de roubo, porte ilegal de arma de fogo de uso

restrito e organização criminosa. Por esses delitos, **Heliton** já havia sido condenado a 23 anos de prisão.

“O criminoso teve a sentença decretada em decorrência de fatos ocorridos no ano de 2008, praticados contra um investigador da Polícia Civil. Além disso, também é investigado por integrar associação criminosa e pelos crimes de roubo, porte ilegal de arma de fogo de uso restrito e está à disposição da Justiça”, declarou o delegado **Temmer Khayat**, diretor do Núcleo de Inteligência (NIP).

A Polícia Civil deflagrou, desde a última sexta-feira (1), a “Operação Scraping”, que tem como objetivo cumprir 25 mandados de prisão por crimes de roubo, latrocínio, estupro, tráfico de drogas e homicídios. Além de Castanhal, os municípios de Capanema e Santarém também atuam nas diligências.

No total, já somam 23 mandados judiciais cumpridos em torno da referida operação policial, com diligências realizadas nas cidades mencionadas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br